Blogs como Portfólios de Aprendizagem: a Construção de Conhecimentos a partir da Interação entre Tutores e Alunos

Blogs as Learning Portfolios: the Construction of Knowledge from the Interaction between Tutors and Students

Simone Bicca Charczuk - sibicca@gmail.com

Mariangela Kraemer Lenz Ziede - mariangelaziede@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Resumo

Os Blogs, devido a sua facilidade de utilização e possibilidade de construção coletiva, podem ser caracterizados como ferramentas pedagógicas importantes na educação a distância. Com esse trabalho visamos apresentar as potencialidades dos Blogs bem como a sua utilização no curso de pedagogia a distância da UFRGS, enfocando principalmente a elaboração de portfólios de aprendizagem e a interação dos tutores e professoras-alunas por meio desta ferramenta. As interações são analisadas tendo em vista duas estratégias de intervenção preconizadas pelo curso, quais sejam: *estratégias de problematização e provocação* e *estratégias de apoio à reconstrução*. Podemos inferir, a partir dos excertos utilizados como exemplificações destas estratégias, que as interações entre tutoras e professoras-alunas possibilitam a criação de redes de troca de conhecimentos e a construção coletiva de aprendizagens.

Palavras-chave: Blogs, portfólio de aprendizagens, interação

Abstract

Blogs, because of its ease of use and possibility of a collective, can be characterized as important teaching tools in distance education. With this work we aim present the potential of blogs and their use in the pedagogy course the distance from UFRGS, focusing mainly on the development of portfolios learning and interaction between tutors and teachers- students using this tool. The interactions are analyzed in view of two intervention strategies advocated in the course, namely, strategies questioning and provocation and supporting strategies to reconstruction. We can infer, from the excerpts used as exemplifications of these strategies, which interactions between tutors and student teachers allow the creation of networks of knowledge exchange and the collective construction of learning.

Keywords: Blogs, portfolio learning, interaction

Introdução

A facilidade de construção, interação, publicação de idéias e reflexões estão tornando os blogs uma ferramenta pedagógica muito utilizada nos cursos de Educação a Distância. Muitos educadores publicam seus textos em blogs para que seus alunos e leitores tenham acesso rápido e para que possam colaborar na elaboração de conteúdos juntamente com os professores.

Buscando usufruir dessas características, o Curso de Pedagogia a Distância da UFRGS (PEAD/UFRGS) ¹ é todo desenvolvido na web, utilizando principalmente ambientes *free*, tais como os blogs, além do ROODA, ambiente institucional da UFRGS. Porém, este último permite a utilização apenas de alunos com os números de cartão cadastrados, ou seja, vinculados à Universidade. E um dos objetivos do Curso é que as professoras-alunas conhecessem ferramentas que pudessem utilizar com seus alunos, que fossem de autoria e que propiciassem interação constante. Assim, optamos em fazer o portfólio das professoras-alunas num blog. No início tivemos algumas resistências, pois nossas alunas não tinham conhecimento desta ferramenta e tinham medo de se expor, de receber críticas, enfim, de estar na rede.

Aos poucos o medo deu lugar à vontade de qualificar a escrita, de conhecer outras ferramentas que pudessem agregar ao blog para que ficasse mais atrativo. Aprenderam a utilizar o *slide show*, a publicar vídeos e imagens tornando assim seus blogs mais dinâmicos. As críticas que surgiam eram discutidas nas listas e nos fóruns, e aos poucos foram sendo incorporadas como mais um estímulo para repensar ou pesquisar mais sobre um determinado assunto.

Tendo em vista as especificidades dessa ferramenta, este estudo parte da observação, acompanhamento e análise dos blogs das professoras-alunas do PEAD enfocando principalmente a interação realizada entre tutoras e professoras-alunas. O objetivo deste trabalho é verificar como essas interações são estabelecidas e sua contribuição para a construção de conhecimentos durante o curso.

Blogs e Web 2.0

Podemos definir a web 2.0 como a segunda geração da *World Wide Web* baseada na troca de informações, colaboração e interação entre os usuários, que agora também participam destes processos ativamente. De acordo com Primo (2006, p. 1), “a web 2.0 é a segunda geração de serviços *online* e caracteriza-se por potencializar as formas de publicação, compartilhamento e organização de informações, além de ampliar os espaços para a interação entre os participantes do processo”. Segundo Magdalena e Costa (2008), a web 2.0 pode ser descrita também como a web como plataforma que possibilita acessar as aplicações, independente do sistema operacional, navegador ou

¹ O Curso, oferecido na modalidade de projeto, iniciou em 2006/2. Seu público-alvo são 400 professores (professoras, na sua maioria) que trabalham nas redes municipais e/ou estaduais do Rio Grande do Sul e que não possuem formação superior em pedagogia. Os polos do curso localizam-se nas cidades de Alvorada, Gravataí, Sapiranga, São Leopoldo e Três Cachoeiras. O currículo é organizado em interdisciplinas (compreendidas como áreas para as quais convergem diferentes disciplinas, mesmo que uma delas seja predominante em determinado momento) que visam a relacionar o conhecimento teórico e prático ao longo dos semestres. Em cada interdisciplina trabalham um professor e um ou dois tutores, dependendo da carga horária da interdisciplina. Trabalha ainda com a proposta de Seminários Integradores, que ocorrem em todos os semestres do curso, visando a garantir as interrelações tanto dos componentes interdisciplinares do currículo, quanto da equipe que trabalha em cada pólo durante o semestre. Mais informações sobre o curso podem ser obtidas em: <http://pead.pbworks.com>.

hardware usado, de qualquer lugar em que se esteja e sem necessidade de guardar arquivos no computador, dispensando discos rígidos com muita memória.

A idéia é que o ambiente *online* se torne mais dinâmico e que os usuários colaborem para a organização de conteúdo. A Wikipédia é um exemplo da web 2.0, pois ela é atualizada diretamente pelos usuários. Estes espaços estão se tornando cada vez mais fáceis de editar: o usuário faz um cadastro, cria uma senha, e pode sair editando e convidando seus amigos para interagir sem ter maiores conhecimentos de informática.

O trabalho em ambientes virtuais de aprendizagem, que, com o surgimento da web 2.0, ganhou novos contornos e possibilidades, nos quais a diversidade dos sujeitos e dos saberes são elementos propulsores da construção compartilhada e autônoma de conhecimentos e competências (Magdalena e Costa, 2008).

Visando o aproveitamento do potencial oferecido pela web 2.0, a arquitetura proposta pelo PEAD prevê o uso dos ambientes de uma forma aberta e cooperativa e para tal são utilizados o Blog, Pbworks e outras ferramentas que propiciem a autoria e cooperação. No que se refere aos blogs, eles podem ser caracterizados como páginas simples, com facilidade de criação e publicação, não sendo necessário nenhum conhecimento de programação para criá-los e atualizá-los. Primo e Smaniotto (2006) consideram os blogs como ambientes de conversação que estão ganhando espaço crescente no cenário midiático. Nos blogs podem ser publicadas idéias em tempo real e torna-se possível a interação com qualquer pessoa do mundo que esteja conectada. Além de ajudar a construir redes sociais e redes de saberes, o blog é uma excelente ferramenta para a publicação de aprendizagens.

No PEAD, as professoras-alunas usam o blog como “Portfólio de Aprendizagens” no qual relacionam suas práticas com as teorias que estão estudando. Elas colocam marcadores com as interdisciplinas e os colegas, tutores e professores comentam criando assim uma rede de interações.

Blog como portfólio de aprendizagem

O portfólio, no contexto educacional, pode ser caracterizado como uma pasta na qual guardam-se trabalhos que retratem o processo de aprendizagem dos alunos, reunindo conteúdos selecionados por eles como aqueles considerados mais importantes e representativos de suas aprendizagens (Villas Boas, 2004). Tal seleção, conforme refere Villas Boas (2004), “é feita por meio da auto-avaliação crítica e cuidadosa, que envolve o julgamento da qualidade da produção e das estratégias de aprendizagem utilizadas” (p. 39). Assim, como refere Vieira (2002), o portfólio permite a seleção e organização de evidências das aprendizagens do aluno além de possibilitar a identificação de questões vinculadas às formas como alunos e professores refletem sobre os objetivos de sua aprendizagem, quais deles foram cumpridos e quais não foram alcançados. Da mesma forma, o portfólio também pode ser utilizado no desenvolvimento de um trabalho que integra diferentes temas e conteúdos curriculares promovendo assim o trabalho interdisciplinar.

Com o advento da educação a distância, os portfólios organizados em “pastas físicas” dão lugar aos portfólios digitais. Estes podem estar agregados a um ambiente virtual de aprendizagem ou serem construídos em espaços virtuais gratuitos tais como blogs e wikis.

De acordo com Gomes (2005), o uso de blogs como portfólios digitais é uma das utilizações mais frequentes dessa ferramenta no âmbito educativo. Segundo a autora, “a criação de um blog como base para a construção de um portfólio digital permite aos alunos terem o seu espaço digital de acompanhamento e reflexão sobre as atividades temáticas abordadas ao longo das aulas” (Gomes, 2005, p. 314).

No Curso de Pedagogia a Distância os portfólios dos alunos são elaborados justamente na forma de blogs compartilhados com professores, tutores e colegas. Neles, as professoras-alunas são convidadas a registrarem semanalmente alguma aprendizagem relacionada com os conhecimentos construídos ao longo do curso.

Além de ser um espaço para registro das aprendizagens construídas pelos alunos, o uso que se faz dos blogs no PEAD pode ser compreendido como criação de espaços de interação entre os alunos, tutores e professores. E também como um espaço de avaliação e auto-avaliação participativa a partir de critérios estabelecidos com o grupo. De acordo com Maçada e Tijiboy (1998), “o processo de interação entre indivíduos possibilita intercambiar pontos de vista, conhecer e refletir sobre diferentes questionamentos, refletir sobre seu próprio pensar, ampliar com autonomia sua tomada de consciência para buscar novos rumos” (p. 37). Através das interações no blog o conhecimento pode ser construído conjuntamente a partir da interatividade que se produz entre os participantes. Nas trocas de idéias, os sujeitos podem confrontar pontos de vista, propor dúvidas e questionamentos contribuindo assim para o estabelecimento de uma construção compartilhada de conhecimentos.

Figura 1: Portfólio de Aprendizagem A2

Figura 2: Portfólio de Aprendizagem A4

Podemos observar nas figuras 1 e 2 exemplos de blogs das alunas usados como Portfólio de Aprendizagem. Na lateral encontramos o menu com os marcadores.

Algumas interações realizadas nos blogs

Nas interações realizadas nos blogs, os professores e os tutores atuam como possibilitadores da aprendizagem e provocadores de transformações, usando, para tal, duas estratégias interdependentes e complementares (Carvalho, Nevado e Bordas, 2006):

- a) Estratégias de **problematização** e **provocação**: os participantes promovem a reflexão e a crítica sobre as práticas tradicionais, buscando incentivar as “explorações” de idéias, de recursos tecnológicos e de ações práticas desenvolvidas, promovendo reflexões sobre essas ações e pensamentos. Realizam intervenções que contrapõem idéias de diferentes autores com as das

próprias professoras-alunas para que aconteça uma análise comparativa entre elas. Em outras intervenções, são solicitadas justificativas para as respostas para ver se elas estão seguras de suas afirmações.

- b) Estratégias de **apoio à reconstrução**: a estratégia de problematização é complementada por uma função de apoio às reconstruções. Se o professor intervém no sentido de problematizar, ele também age no sentido de incentivar e apoiar a aprendizagem, oferecendo informações e sugestões de leituras e bibliografias. Essas intervenções visam apoiar as construções das professoras-alunas, disponibilizando informações e materiais diversificados. Os professores assumem uma postura não-diretiva, sendo as idéias apresentadas não como verdades, mas explicitando-se tratar de postura interpretativa do professor frente aos conceitos e idéias.

A seguir, trazemos algumas interações entre tutores e professoras-alunas realizadas nos blogs visando apresentar exemplos das estratégias mencionadas.

Estratégias de problematização e provocação

Conforme explicitado anteriormente, essas estratégias envolvem provocações para reflexões a partir do que já foi pensado e/ou construção de argumentos para justificar os posicionamentos das professoras-alunas nas suas postagens.

Comentário de tutora: *Oi A1, muito bem construído esse teu texto. Seria interessante aproveitar as idéias que trouxeste aqui para pensar como estás promovendo o desenvolvimento moral dos teus alunos. Lembras de alguma situação na qual utilizaste uma sanção e agora, a partir da leitura do texto, farias diferente?*
Abração, Tutora T1

Comentário da aluna A1: *Realmente, achei o material sobre desenvolvimento moral muito bom e, além do mais, tinha lido muito pouco sobre o assunto. Refletindo, penso que muitas vezes aplicamos sanções aos nossos alunos que na verdade não havia necessidade no momento ou, ainda, não houve argumentos suficientes para isso. Na verdade o nosso papel como educador é muito complexo e em alguns momentos tu acaba por tomar atitudes no "calor do momento" sem ter tempo para reflexões. Acredito sim que em alguns momentos devo ter utilizada alguma sanção que agora faria diferente, principalmente na parte da argumentação. Abraços*

Neste comentário, a tutora T1 lança um questionamento que provoca a aluna a aproximar a reflexão teórica postada no blog com os textos sugeridos na interdisciplina e sua prática docente. Pode ser considerada uma estratégia de problematização e provocação, pois visa a exploração de idéias e ações práticas a partir da teoria apresentada na postagem. A partir da resposta da professora-aluna, podemos perceber que ela amplia a sua reflexão sobre a temática mobilizando seu argumento para responder à provocação da tutora. De acordo com Maçada e Tijiboy (1998), podemos inferir que a intervenção da tutora permitiu que a professora-aluna refletisse sobre seu pensamento acerca da temática, além de ampliar a tomada de consciência sobre o tema a fim de complexificá-lo.

Comentário de tutora 2: *Olá A2, Analisando a tua prática de sala de aula, como percebes o teu trabalho de acordo com os conceitos que trazes sobre habilidades e*

competências? Os conhecimentos que trazes poderão te auxiliar a melhorar ainda mais a tua prática? Abraço. Tutora 2.

Resposta da aluna A2: Acredito que sim é muito mais com base no que creio enquanto educadora, na minha prática, no que percebo que deu certo que posso afirmar que uma educação baseada somente em conteúdos que devem ser gravados, não dá certo, porém se meu objetivo for que meu aluno desenvolva habilidades e competências, as coisas fluem de um outro jeito.

Tal como o fragmento anterior, essa interação entre tutora e professora-aluna exemplifica uma intervenção problematizadora, pois a partir dos questionamentos propostos pela tutora, a professora-aluna é convidada a justificar seus argumentos visando sustentá-los.

Estratégias de apoio à reconstrução

As estratégias de apoio à reconstrução remetem às intervenções que visam incentivar, apoiar os registros das aprendizagens e fornecer dicas de materiais adicionais para o desenvolvimento do trabalho, conforme mencionado anteriormente.

Comentário de tutora T3: Oi A3! Concordo com você. Certamente a utilização do computador pode auxiliar muito no desenvolvimento de alunos especiais. Segue o link do meu blog sobre software educacional com diversos sites infantis (<http://T3.blogspot.com/>). Se tiver Internet na escola você pode usar! Abraços

Resposta da aluna A3: Olá tutora!! Fico feliz que tenhas concordado comigo, afinal o laboratório de informática daqui a bem pouco tempo, deverá conter o principal recurso para utilização dos alunos. Um forte abraço!

Ao registrar sua aprendizagem no blog, a professora-aluna compartilha a construção de seus conhecimentos e possibilita a criação da rede de trocas, pois a partir da postagem da aluna a tutora indica um site para consulta, ampliando assim as possibilidades de trabalho da aluna. Tal movimento, possibilitado por essa interação, vai ao encontro da proposta de Magdalena e Costa (2008) que compreendem a possibilidade de construção compartilhada de conhecimentos a partir da utilização de recursos da web 2.0.

Comentário de tutora T4: Para contextualizar o seu penúltimo parágrafo, trago um trecho do Livro de Informática do Menino Maluquinho, de Ziraldo: "A única certeza é que tudo o que o computador for capaz de fazer será graças a alguém capaz de pensar, sorrir e chorar. O grande gênio da informática nunca vai ser a máquina, com seus bits e bytes. Será sempre o homem, com seus sentimentos." Sugiro este livro para trabalhar com os alunos! Bjs

Resposta da aluna A4: Cara tutora. Muito obrigado pela sugestão. Achei excelente. Um abraço. A4

Igualmente, nesse excerto de interação entre tutora e professora-aluna podemos perceber a utilização do espaço de comentários do blog como possibilitador de trocas de conhecimentos e sugestões, caracterizando-se a estratégia da tutora como apoio à

reconstrução. Nesse sentido, concordamos com Magdalena e Costa (2008) quando referem que as funcionalidades da web 2.0 proporcionam a construção compartilhada de conhecimentos.

Considerações finais

Neste trabalho focalizamos as potencialidades da utilização dos blogs como recurso para construção de conhecimentos no âmbito do Curso de Pedagogia a Distância da UFRGS. Enfocamos principalmente as interações estabelecidas entre tutores e professoras-alunas como possibilitadoras de criação de redes de trocas e construção coletiva de aprendizagens.

Para tanto, abordamos uma breve caracterização da web 2.0 através dos trabalhos de Primo (2006), Magdalena e Costa (2008) e Primo e Smaniotto (2006), além de inserirmos a apresentação dos blogs como ferramenta que proporciona troca de informações e colaboração entre os usuários. No âmbito do PEAD, a utilização dos blogs como portfólios de aprendizagem (Vieira, 2002; Gomes, 2005) também é enfatizada. Posteriormente, é destacada a interação (Maçada e Tijiboy, 1998) como elemento importante na construção de conhecimento e demonstrado como esse movimento interativo pode se estabelecer via espaço de comentários nos blogs.

Utilizamos alguns excertos de interações para exemplificar as estratégias de intervenção dos tutores propostas pelo PEAD. Através dos exemplos apresentados, podemos inferir que as interações entre tutoras e professoras-alunas constituíram-se como espaço de troca, seja através da problematização e provocação ou pelo apoio à reconstrução oferecida pelas tutoras. Podemos concluir que as intervenções problematizadoras que os tutores realizam nos *portfólios* das professoras-alunas propiciam a construção e reconstrução das suas aprendizagens. É a partir da tomada de consciência (Piaget, 1974), na passagem de uma assimilação por meio de conceitos que o sujeito pode avançar na construção de conhecimento. Toda nova aprendizagem é uma invenção ou reinvenção que está sempre em movimento, e nunca com a idéia de algo pronto e acabado.

Lidar com Educação a distância usando as ferramentas de autoria da web 2.0 exige uma nova postura por parte dos professores, tutores e alunas. É função do tutor orientar as professoras-alunas na busca de novas informações, fomentar o estabelecimento de elos entre a teoria e a prática na realização das atividades. Isso significa desafiar as professoras-alunas a partir da metodologia interativa e problematizadora nas atividades propostas, operando o trabalho nos ambientes virtuais de forma que as propostas passem a ter um real significado. A importância de construir conhecimentos significativos por meio dos portfólios de aprendizagem nos blogs e outras estratégias de interação e autonomia pode conduzir as professoras-alunas a uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Daí a grande importância do tutor na função de problematizador, interagindo de forma a fazer com que as professoras-alunas repensem a maneira como trabalham com seus alunos.

Ressaltamos a importância da utilização dos blogs como ferramenta pedagógica justamente pelo potencial que apresentamos ao longo deste trabalho. Por ser uma ferramenta *free* consideramos que sua utilização pode ser expandida para além do Curso, possibilitando assim que as professoras-alunas possam usufruir de suas facilidades também com seus alunos, nas suas escolas, contribuindo assim como multiplicadoras e fomentadoras de interações para a construção de conhecimentos.

Referências Bibliográficas

CARVALHO, M. J. S., NEVADO, R. A., BORDAS, M. C. **Licenciatura em Pedagogia a Distância: Anos Iniciais do Ensino Fundamental** - Guia do Tutor. Porto Alegre: PEAD/UFRGS. 2006.

COSTA, I; MAGDALENA, B. Revisitando os Projetos de Aprendizagem, em tempos de web 2.0. In: **Anais do XIX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2008.

GOMES, M. J. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica In: MENDES, A.; PEREIRA, I.; COSTA, R. (editores). **Actas do VII Simpósio Internacional de Informática educativa**, Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria, 2005, pp.311-315.

MAÇADA, D.L.; TIJIBOY, A.V. Aprendizagem colaborativa em ambientes telemáticos. **IV Congresso RIBIE**, Brasília 1998.

PIAGET, J. **A tomada de consciência**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1974.

PRIMO, A. O aspecto relacional das interações na Web 2.0. In: **XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2006, Brasília. Anais, 2006.

PRIMO, A.; SMANIOTTO, A. M. R. Blogs como espaços de conversação: interações conversacionais na comunidade de blogs insanus e **Compos**, v. 1, n. 5, p. 1-21, 2006.

VIEIRA, V. M. O. Portfólio: Uma proposta de avaliação como reconstrução do processo de aprendizagem. In: **Revista: Psicologia Escolar e Educacional. ABRAPEE**. V. 6 n. 2 junho/dezembro 2002 p.149-153.

VILLAS BOAS, B. M. F. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas, Papirus, 2004.